

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4575 • SEGUNDA-FEIRA • 11 DE MAIO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: DIVULGAÇÃO

MULHERES DE LUTA

RELATÓRIO DA ONU MOSTRA QUE
MULHERES ESTÃO NO CENTRO DA LUTA
CONTRA A COVID-19 E OS IMPACTOS
SÃO MAIORES EM SUAS VIDAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



#ASSINALOJOBOLSONARO

Bolsonaro até agora não sancionou o Projeto de Lei que amplia o auxílio emergencial de R\$ 600 para mais categorias de trabalhadores informais. O prazo termina na próxima quinta-feira, 14.



GASTOS COM CARTÃO CORPORATIVO

Bolsonaro dobrou os gastos com cartão corporativo nos quatro primeiros meses de 2020, na comparação com a média dos últimos cinco anos. Os gastos sigilosos vinculados a Bolsonaro e sua família, foram de R\$ 3,76 milhões.



ENEM 2020

O Ministério da Educação ignorou os pedidos de adiamento e abriu hoje as inscrições para o Enem 2020. Os candidatos devem fazer o cadastro no site oficial da prova até 22 de maio. A taxa de inscrição custa R\$ 85.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

Doe ÁGUA,
ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS,
MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

TODO O MÊS DE MAIO, DAS 8H ÀS 18H
NO ESTACIONAMENTO DO SINDICATO



COM VIDA
REDE SOLIDÁRIA ABC

SAIBA MAIS

ACESSO À TECNOLOGIA E JUSTIÇA SOCIAL



COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Geralmente discutimos a necessidade de democratizar o acesso à tecnologia como uma condição fundamental para promoção do bem-estar social e da cidadania em abstrato e quase circunscrito ao mundo do trabalho ou a automação dos serviços. Agora estamos vivenciando situações concretas em que fica visível como a falta de acesso à tecnologia é um fator gerador de desigualdade social desde a infância. Claro que já conhecemos essa realidade, mas quando ela se torna visível, acaba ganhando cores mais fortes.

Vejamos o exemplo das aulas ministradas por educação a distância no período atual de quarentena. Se verificarmos o que tem ocorrido com as crianças de famílias socialmente vulneráveis que dependem de computador ou celular para estudar e fazer as tarefas escolares nas aulas virtuais a distância promovidas pelas escolas para tentar mitigar os efeitos causados pela interrupção das aulas, veremos que, mesmo entre as crianças da rede pública, a desigualdade aparece.

Muitas famílias carentes não têm acesso a esses equipamentos e, portanto, não tem como auxiliar os filhos nesta circunstância. Além disso, faltam as con-

dições adequadas para o seu uso, como as más condições de moradia e a falta de acesso à internet etc. Ou o que é pior, muitas crianças não têm sequer as condições de se isolar socialmente e adotar os cuidados necessários para prevenção da doença.

Provavelmente essas crianças perderão o ano letivo ou ficarão muito defasadas em relação àquelas que conseguiram acompanhar as aulas. Ou seja, desigualdade gerando mais desigualdade.

Esse fosso social, que separa uma parte da população que tem acesso à tecnologia, no sentido amplo do termo, e o grande número que são excluídos desse processo, começa nos primeiros anos de vida, continua no período escolar e se prolonga na vida adulta e profissional. Como mencionamos anteriormente, a experiência da pandemia só acentuou o que já sabemos da nossa triste realidade e social.

Interromper esse círculo perverso que produz e reproduz a desigualdade no Brasil é uma necessidade urgente e uma oportunidade de colocarmos a democratização do acesso à tecnologia em sintonia com o combate à desigualdade social como vias de mão dupla que se complementam como promotoras de justiça social.



DIVULGAÇÃO

MULHERES ESTÃO NO CENTRO DA LUTA CONTRA A COVID-19

Impacto da pandemia é mais severo na vida das mulheres em todo o mundo, de acordo com a ONU Mulheres

Com o dia das mães em meio à pandemia da Covid-19, os impactos da doença e do isolamento social na vida das mulheres ficam ainda mais gritantes, seja pela dupla ou tripla jornada, pelas escolas e creches fechadas ou ainda por estarem na linha de frente no combate ao coronavírus.

A diretora executiva do Sindicato, Michelle Marques, destacou a importância da luta das mulheres.

“Parabéns para as mães de todo o Brasil que lutam todos os dias para manter a família, que encaram a luta contra o machismo na sociedade e, nos últimos tempos, também lutam contra o fascismo que avança no país com esse governo. Acrescido a isso, ainda tem a pandemia, só sendo muito guerreiras para sobreviver a tudo isso”, destacou.

“A nossa homenagem e solidariedade também aos filhos que perderam as mães e às mães que perderam seus filhos. E o nosso agradecimento a quem está na linha de frente cuidando das pessoas, já que na área da saúde a maioria é de profissionais mulheres, que ainda chegam em casa e precisam ter cuidados redobrados com as suas famílias, sem poder abraçar seus filhos e entes queridos”, afirmou.

ONU MULHERES

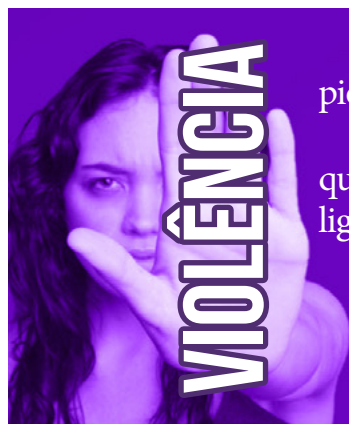
A ONU Mulheres divulgou o relatório “Mulheres no centro da luta contra a crise Covid-19”, no mês passado, que aponta que a pandemia aumentará as desigualdades e a violência contra as mulheres em todos os países do mundo.

Isso porque as mulheres es-

tão mais expostas aos riscos de contaminação, já que 70% dos trabalhadores na área de saúde no mundo são mulheres. Além disso, elas estão em funções de maior vulnerabilidade, como trabalho doméstico, cuidadores de idosos e empregos informais.

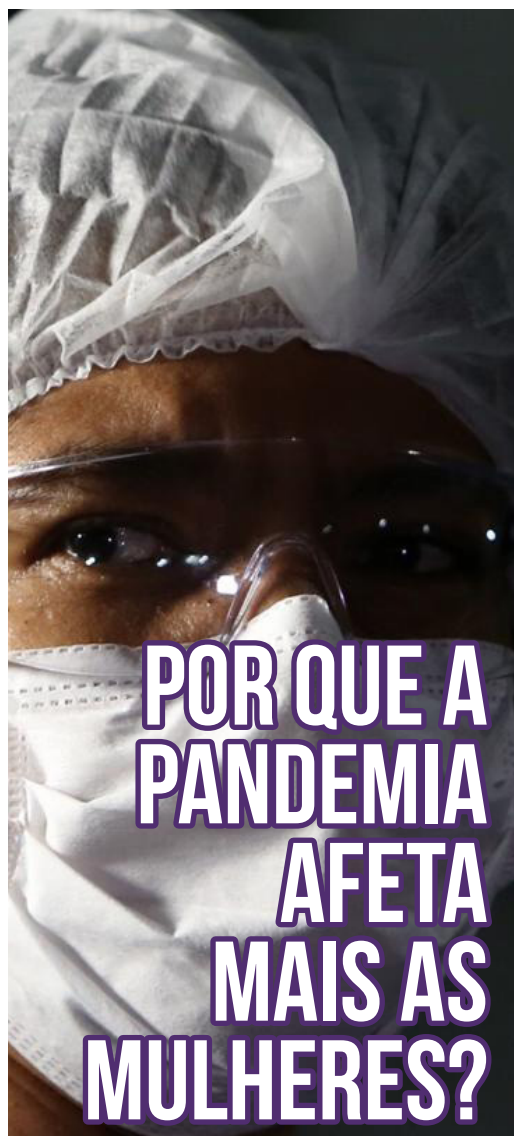
“A vida das mães ficou ainda mais difícil. Como essas mães vão trabalhar se as escolas estão fechadas? A desigualdade social no Brasil fica escancarada também com as aulas online para crianças que não tem acesso à internet. Imagine o coração des-

sas mães ao saber que seus filhos não vão conseguir acompanhar as aulas. O Brasil continua ignorando essas condições e faltam políticas públicas efetivas para diminuir esse abismo social”, disse (confira mais na coluna do departamento de Formação).



O relatório da ONU também aponta que a violência contra as mulheres vai piorar, já que muitas estão em isolamento social junto com seus agressores. No Brasil, houve aumento de 9% no número de ligações para o 180, que recebe denúncias de violência contra a mulher, em março, com 3.303 ligações e 978 denúncias.

No Estado de São Paulo, os atendimentos da Polícia Militar às mulheres vítimas de violência aumentaram 44,9% e o número de feminicídio aumentou de 13 para 19 casos (46,2%) em comparação ao mesmo mês do ano anterior.



- 70% dos trabalhadores da área da saúde em todo o mundo são mulheres, fato que as expõe a um maior risco de infecção pela Covid-19;

- Com o isolamento social, os índices de violência doméstica e feminicídio têm aumentado no mundo. Como as mulheres estão confinadas com seus agressores e distantes do ciclo social, os riscos são cada vez mais elevados;

- Entre os idosos, há mais mulheres vivendo sozinhas e com baixos rendimentos;

- As trabalhadoras do setor de saúde, as domésticas e as trabalhadoras do setor informal serão as mais afetadas pelos efeitos da pandemia;

- No setor têxtil, um dos mais afetados da indústria em todo mundo e paralisado por causa do trabalho temporário de lojas, as mulheres são 75% dos trabalhadores no mundo.

- Com a pandemia, mulheres têm de se dividir entre diversas atividades, como emprego fora de casa, trabalhos domésticos, cuidados com filhos, educação escolar em casa e assistência a idosos;

- Antes da Covid-19, as mulheres desempenhavam três vezes mais trabalhos não remunerados do que os homens. Com o isolamento, a estimativa é que este número triplique;

- Mulheres não estão na esfera de poder de decisão na pandemia. Elas são 25% dos parlamentares no mundo e menos de 10% dos chefes de Estado ou de governo.

Os dados são do relatório da ONU Mulheres.

**A VIDA É MAIS
IMPORTANTE
QUE O LUCRO.**

**SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO**



**ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791**



DIVULGAÇÃO

COMEÇA SEMANA DECISIVA QUE PODE AFASTAR BOLSONARO DA PRESIDÊNCIA

De hoje até quinta-feira, 14, a PGR (Procuradoria-Geral da República) conclui se irá denunciar Bolsonaro por corrupção passiva privilegiada, obstrução de Justiça e advocacia administrativa por tentar interferir na autonomia da Polícia Federal.

Neste período três ministros de Estado, seis delegados e uma deputada federal devem prestar depoimento no inquérito que investiga a veracidade das acusações do ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro contra o presidente.

Além disso, o ministro Celso de Mello, do STF (Supre-

mo Tribunal Federal), pode decidir nos próximos dias sobre a divulgação do vídeo da reunião ministerial em que Bolsonaro teria ameaçado Moro de demissão caso não trocasse o diretor-geral da PF.

Nesta investigação, Bolsonaro poderá ser denunciado pela PGR e, se a Câmara aprovar o prosseguimento das investigações, será afastado do cargo automaticamente por 180 dias.

“É importante destacar que não se trata de um duelo para ver quem sai vencedor, todos já perdemos. Moro por sua total falta de caráter ao

aceitar o cargo de ministro da Justiça no governo de um político nitidamente corrupto, o qual ele, inclusive, ajudou a eleger ao prender sem provas seu principal adversário, então líder nas pesquisas. Bolsonaro que a cada dia se mostra mais incapaz, num momento tão sério em que o país precisa de uma liderança que aponte caminhos para salvar sua população. E a sociedade como um todo que precisa lidar ao mesmo tempo com dois vírus tão mortais”, enfatizou o presidente do Sindicato Wagner Santana, o Wagnão.



ADONIS GUERRA

RETORNO DA PRODUÇÃO NA VOLKS, PREVISTO PARA DIA 18, É ADIADO PARA DIA 25

O retorno da produção na Volks, em São Bernardo, que estava previsto para o próximo dia 18 foi adiado para o dia 25 deste mês. O coordenador da representação na Volks, Wagner Lima, explicou que a medida foi negociada para preservar a saúde da companheirada utilizando as folgas futuras.

“Neste momento de insegurança com relação à saúde dos trabalhadores, chegamos à conclusão que o ideal seria usar as folgas futuras agora. Nós já tínhamos quatro dias para trabalhar futuramente, agora teremos mais cinco, então ficaremos devendo nove folgas”.

Os trabalhadores na Volks que estão em casa desde 23 março, tiveram as férias coletivas estendidas até o final de abril. No dia 20 de abril votaram, por meio de assembleia virtual no site dos Metalúrgicos do ABC, acordo com redução de jornada e garantia do pagamento do salário líquido a todos os trabalhadores.

Tribuna
Metalúrgica SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

f /SMABC

Instagram SINDMETALABC

Twitter @SMABC

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.